



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	MEMÓRIA BIOCULTURAL COMO EIXO ARTICULADOR ENTRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO DE CIÊNCIAS
Autor	LUÍSA BRUM PRESTES
Orientador	MARILISA BIALVO HOFFMANN

MEMÓRIA BIOCULTURAL COMO EIXO ARTICULADOR ENTRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO DE CIÊNCIAS

Luísa Brum Prestes (Bolsista BIC/UFRGS)
Orientadores: Prof^ª Dra. Marilisa Bialvo Hoffmann
Prof. Dr. Saul Benhur Schirmer

Este trabalho investigou aspectos da Memória Biocultural presente no contexto das comunidades tradicionais do Rio Grande do Sul e a potencialidade desta, como eixo articulador entre a Educação do Campo e o Ensino de Ciências. Entende-se por Memória Biocultural a extensa e complexa coleção de sabedorias locais, que se constituem e disseminam através, principalmente, da diversidade biológica, diversidade linguística e diversidade agrícola. Realizou-se o mapeamento das comunidades tradicionais na região de abrangência da Licenciatura em Educação do Campo da UFRGS, a realização de revisão de literatura sobre Memória Biocultural e Ensino de Ciências, bem como a organização midiática de todos os dados levantados. Entre os principais resultados obtidos, está o panorama das comunidades tradicionais em que o projeto pode atuar. São 345 assentamentos da Reforma Agrária no Estado do Rio Grande do Sul dos quais 23 estão localizados na região de abrangência da Licenciatura em Educação do do Campo da UFRGS Porto Alegre; quanto aos quilombos, de acordo com dados do INCRA (2019), existem 97 comunidades no Rio Grande do Sul, sendo 10 quilombos rurais na região de abrangência da Educampo. Quanto ao levantamento bibliográfico, foi realizada busca na plataforma CAPES Periódicos, no primeiro semestre de 2019. Como conclusões, constatamos que a Memória Biocultural, é conceito que ainda aparece timidamente na pesquisa em Educação em Ciências no Brasil. No entanto, as características inerentes a essa formação, que pressupõem em sua essência, o diálogo com os diferentes saberes das comunidades e dos movimentos sociais populares do campo. Diante disso, a Memória Biocultural, para além de um eixo articulador entre a Educação do Campo/Ensino de Ciências e conhecimento tradicionais, se torna um importante marco na construção do diálogo que só ocorre quando assegurado o direito à palavra aos povos tradicionais.

Palavras-chave: Memória Biocultural, Educação do Campo, Ensino de Ciências, Formação de professores, Biodiversidade, Conhecimentos tradicionais.